

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Texto para a questão 1.

Leia a tira de Hagar, de Dik Browne.



(Dik Browne, *Folha de S.Paulo*, 13.1.2013.)

QUESTÃO 1

É correto afirmar que a

- a) primeira fala do pai esclarece, de imediato, que o filho deverá se tornar um guerreiro viking.
- b) primeira fala do pai expressa o orgulho que sente ao ouvir que o filho quer ser um guerreiro viking.
- c) segunda fala do pai sugere que o filho terá de se tornar um guerreiro viking.
- d) segunda fala do pai confirma a ideia de que o filho não precisa se tornar um guerreiro viking.
- e) segunda fala do pai mostra que o filho tem muitas opções de carreira a seguir.

RESOLUÇÃO

Em sua segunda fala, o pai deixa claro ao filho que, mesmo podendo passar por um programa de viking aprendiz, quando adulto, terá de se tornar um viking assim como ele.

Resposta: C

Texto para as questões de **2 a 11**.

E O BUQUÊ VAI PARA ...

Flores de casamento causam acidente aéreo na Itália. A tradição de jogar buquês de flores durante casamentos causou a queda de um avião na Itália, segundo o jornal Corriere della Sera. O acidente aconteceu no parque Montioni, na cidade de Suvereto, na Toscana. De acordo com a publicação, o casal de noivos contratou um pequeno avião para jogar o ramallete de flores para as mulheres convidadas. As flores, no entanto, teriam sido sugadas pelo motor do avião no momento em que foram jogadas, causando um incêndio e uma explosão na aeronave. O avião acabou caindo nas proximidades do lugar. O piloto, Luciano Nannelli, 61, escapou sem ferimentos. No entanto, o passageiro Isidoro Pensieri, 44, que era o responsável por jogar o buquê para os convidados, sofreu traumatismos no crânio e na face e fraturas em ambas as pernas. Folha Online

O ESTRANHO incidente do buquê de flores causou a primeira, e talvez definitiva, briga entre os recém-casados. A inusitada ideia tinha sido, naturalmente, da noiva, uma moça bonita, inteligente, mas muito agitada, e que às vezes tinha impulsos considerados estranhos pelo noivo.

Claro, atirar o buquê depois da cerimônia de casamento é um costume tradicional, e ele o apoiaria de bom grado. Mas a moça queria uma coisa diferente, algo que fizesse história. E então veio com aquela proposta do avião. Depois da cerimônia, que se realizaria no campo, ela embarcaria numa pequena aeronave e, lá de cima, jogaria para as amigas, de fato numerosas, as flores.

Foi aí que houve uma azeda discussão. O noivo não gostou da proposta. Não gostava de coisas exóticas. Mais que isso, o aluguel do avião, mesmo monomotor, não custaria barato, e ele não era nenhum milionário. Por último, achava que, depois do casamento, a tradição deveria ser cumprida, os dois embarcando num carro e seguindo para a clássica lua de mel, sem nenhuma viagem de avião no meio tempo.

O impasse estava criado, portanto. Quem resolveu o problema foi o amigo deles. Era um bom amigo, um sujeito mais velho, mais experiente, mais sábio. O amigo deu-se conta de que aquela discussão poderia estragar o casamento. Ofereceu então sua ajuda: embarcaria no avião e se encarregaria de atirar o buquê para as moças lá embaixo.

O jovem casal aceitou a proposta, que, no entanto, terminou mal. Conforme combinado, o amigo jogou o buquê, que, no entanto, acabou provocando um acidente. O avião caiu, e ele acabou internado com ferimentos de certa gravidade.

O noivo ficou muito chateado, e desde então as relações entre os recém-casados estão estremecidas. Ela, porém, está muito mais preocupada com a recuperação do amigo. Na primeira vez que foi visitá-lo, encontrou-o com a cabeça enfaixada e com as duas pernas engessadas, mas sorridente. E aí, um gesto inesperado: ofereceu-lhe uma flor. Uma flor que tinha tirado do buquê antes de arremessá-lo, o que a comoveu profundamente. Ela tem voltado ao hospital todos os dias. E se sente feliz como uma garota que, no casamento de uma amiga, conseguiu agarrar o buquê que a noiva arremessou.

(Moacyr Scliar, *Folha de S.Paulo*, 27.7.2009. Adaptado.)

QUESTÃO 2

O fato que desencadeou a crônica foi

- a) uma história que mostra diferentes modos de se jogar buquês de flores em casamentos.
- b) uma história que trata de tradições italianas sobre casamentos no campo.
- c) uma entrevista que causa a primeira, e talvez definitiva, briga entre recém-casados.
- d) uma notícia sobre os ferimentos sofridos por um piloto de avião em um acidente aéreo.
- e) uma notícia publicada em um jornal sobre um acidente aéreo causado por uma situação inusitada.

RESOLUÇÃO

O fato que motivou o autor a escrever o texto foi uma notícia publicada pelo jornal *Corriere della Sera* sobre um acidente aéreo em que um buquê de flores, jogado de um avião, foi sugado pela turbina, causando, dessa forma, a queda da aeronave.

Resposta: E

QUESTÃO 3

Segundo o texto, a noiva, após o lançamento do buquê de flores e da queda do avião,

- a) demonstrou estar gostando mais do noivo.
- b) discutiu com o amigo, porque, de início, ele havia se negado a jogar o buquê.
- c) conseguiu pegar, ela mesma, o buquê que havia sido jogado.
- d) recebeu, muito emocionada, uma flor do amigo acidentado.
- e) entregou uma flor ao amigo hospitalizado em reconhecimento ao que ele havia feito por ela.

RESOLUÇÃO

Após o lançamento do buquê e da consequente queda do avião, a noiva ficou profundamente emocionada ao receber, do amigo acidentado, uma flor que fora retirada de seu buquê antes que este fosse jogado do avião.

Resposta: D

QUESTÃO 4

No trecho "(...) ele o apoiaria de bom grado. **Mas** a moça queria uma coisa diferente, algo que fizesse história (...)", o termo em destaque introduz uma ideia que

- a) oferece uma alternativa ao fato citado.
- b) se opõe ao que foi dito anteriormente.
- c) acrescenta uma informação ao fato citado anteriormente.
- d) explica a informação anteriormente apresentada.
- e) conclui o fato anteriormente apresentado.

RESOLUÇÃO

O termo destacado é uma conjunção coordenativa adversativa que, ao ser usada, introduz uma ideia que se opõe à apresentada anteriormente, mantendo com ela uma relação de adversidade, oposição.

Resposta: B

QUESTÃO 5

Considere as seguintes afirmações:

- I. O noivo não gostou de a mulher ter embarcado com o piloto no avião para jogar o buquê.
- II. Até a discussão por causa do buquê, o casal ainda não tinha brigado.
- III. A noiva ficou muito preocupada com o desentendimento que tivera com o noivo, por isso ia visitá-lo no hospital todos os dias.
- IV. O noivo ficou mais preocupado com a recuperação do amigo do que chateado com os caprichos da noiva.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

RESOLUÇÃO

Erros: I) A noiva não embarcou no avião; III) A noiva visitava, no hospital, o amigo que sofrera o acidente, e não o noivo; IV) Quem se preocupou com a recuperação do amigo foi a noiva, e não o noivo.

Resposta: B

QUESTÃO 6

No trecho "(...) e desde então as relações entre os recém-casados estão estremecidas", entende-se que o relacionamento entre os recém-casados está

- a) favorecido.
- b) normalizado.
- c) abalado.
- d) acabado.
- e) reavivado.

RESOLUÇÃO

Estar com as relações estremecidas indica que o relacionamento entre o casal ficou abalado, enfraquecido.

Resposta: C

QUESTÃO 7

A palavra "que", destacada abaixo, pertence à mesma classe gramatical em todas as orações, **exceto** em:

- a) "(...) uma coisa diferente, algo **que** fizesse história."
- b) "Depois da cerimônia, **que** se realizaria no campo (...)."
- c) "(...) achava **que**, depois do casamento, a tradição deveria ser cumprida (...)."
- d) "O jovem casal aceitou a proposta, **que**, no entanto, terminou mal."
- e) "Uma flor **que** tinha tirado do buquê antes de arremessá-lo."

RESOLUÇÃO

Em todas as orações, a palavra “que” exerce a função sintática de pronome relativo, iniciando uma oração subordinada adjetiva, à exceção da oração apresentada na alternativa c, na qual exerce a função sintática de conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.

Resposta: C

QUESTÃO 8

A palavra destacada foi empregada em sentido figurado em:

- a) “Foi aí que houve uma **azedada** discussão.”
- b) “Não gostava de coisas **exóticas**.”
- c) “(...) depois do casamento, a **tradição** deveria ser cumprida (...).”
- d) “(...) e se encarregaria de atirar o **buquê** para as moças lá embaixo.”
- e) “(...) encontrou-o com a **cabeça** enfaixada e com as duas pernas engessadas.”

RESOLUÇÃO

Em todas as frases apresentadas, as palavras em destaque estão empregadas em sentido próprio, menos na alternativa a. O sentido literal de “azedo” é *sabor ácido, acre*, sentido que não se ajusta ao contexto. O sentido figurado da palavra é *irritado, áspero, de mau humor*, o que convém perfeitamente à expressão utilizada no texto: “azedada discussão”.

Resposta: A

QUESTÃO 9

Pela afirmação “O impasse estava criado (...)”, entende-se que surgia

- a) o desejo do noivo de ele mesmo lançar o buquê.
- b) a nova ideia da noiva de não mais lançar o buquê.
- c) uma solução para a questão.
- d) um desentendimento entre os noivos.
- e) um bom entrosamento entre o casal.

RESOLUÇÃO

Ao afirmar que “O impasse estava criado”, o autor sugere que, naquele momento, havia se criado um desentendimento entre o casal.

Resposta: D

QUESTÃO 10

No trecho “O avião **caiu**, e ele acabou internado com ferimentos (...)”, o verbo em destaque exprime um fato

- a) inacabado no momento em que é narrado.
- b) passado, anterior a outro também passado.
- c) supostamente concluído no passado.
- d) incerto, duvidoso.
- e) concluído.

RESOLUÇÃO

O verbo em destaque, no pretérito perfeito do modo indicativo, exprime um fato totalmente concluído no momento em que é narrado.

Resposta: E

QUESTÃO 11

Todas as palavras em destaque referem-se corretamente ao que está indicado entre parênteses, **exceto** em

- a) "(...) ele **o** apoiaria de bom grado" (o costume de jogar o buquê de flores).
- b) "(...) **ela** embarcaria numa pequena aeronave (...)" (amiga da noiva).
- c) "(...) **ele** não era nenhum milionário" (o noivo).
- d) "(...) ofereceu-**lhe** uma flor" (à noiva).
- e) "(...) antes de arremessá-**lo**" (o buquê de flores).

RESOLUÇÃO

Está incorreto o que se afirma na alternativa **b**. *Ela* refere-se à própria noiva, que desejava embarcar no avião para jogar o buquê para as amigas.

Resposta: B

Texto para as questões de 12 a 14.



A animação *A lenda dos guardiões* é uma adaptação dos livros infantis de Kathryn Lasky e é dirigida por Zack Snyder.

Snyder é criticado por alguns por criar espetáculos de efeitos especiais com pouco conteúdo. Outros enxergam os méritos do diretor.

O personagem principal é Soren, uma coruja que passou toda a sua vida idolatrando os Guardiões de Ga'Hoole, grupo de corujas que são consideradas lendas, usadas em histórias para crianças, em que o bem sempre vence o mal. Kludd é o invejoso irmão de Soren. Enquanto os pequenos irmãos treinam seu voo, ambos são capturados pelos Puros, um grupo de corujas que pretende dominar toda a espécie, fazendo um tipo de lavagem cerebral nos filhotes raptados. Kludd é logo seduzido pelo poder dos Puros. Mas Soren encontra alguns aliados, partindo juntos em busca da ajuda dos Guardiões.

Visualmente impecável, o filme também usa muito bem o 3D. Os detalhes de cada coruja e demais animais chegam a ser impressionantes. A movimentação, principalmente nas lutas, é de cair o queixo. É o típico filme que, se visto no conforto de casa, consegue agradar até certo ponto, mas que não justifica o “trabalho” de se ir aos cinemas.

(Leonardo Vicente Di Sessa. Disponível em: <<http://hqmaniacs.uol.com.br>>. Acesso em: 05 ago. 2014. Adaptado.)

QUESTÃO 12

Ao dar sua opinião a respeito de *A lenda dos guardiões*, o autor do texto demonstra

- a) enxergar os méritos de Snyder, indicando a animação para ser assistida nos cinemas.
- b) concordar com o grupo que não gosta muito do estilo de Snyder, considerando o filme belo visualmente, mas com pouco conteúdo.
- c) ficar surpreso com a perfeição das imagens, já que o diretor não sabe criar efeitos especiais de qualidade.
- d) estar impressionado com a originalidade e a profundidade do conteúdo apresentado no filme.
- e) desaprovar o filme como um todo, apontando defeitos tanto do ponto de vista visual quanto do ponto de vista do conteúdo.

RESOLUÇÃO

Ao dar sua opinião a respeito da animação *A lenda dos guardiões*, o autor do texto demonstra concordar com o grupo que não gosta muito do estilo de Snyder, considerando o filme belo visualmente, mas com pouco conteúdo.

Resposta: B

QUESTÃO 13

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) Soren passou a vida inteira invejando o irmão Kludd e suas aventuras ao lado dos Puros.
- b) os irmãos Soren e Kludd partem juntos em busca dos Guardiões de Ga’Hoole.
- c) os Puros são velhos sábios, responsáveis por ensinar os pequenos a voar.
- d) Soren parte à procura de um grupo de corujas que são consideradas lendárias.
- e) Soren passou a admirar os Guardiões de Ga’Hoole após seu rapto pelos Puros.

RESOLUÇÃO

De acordo com o texto, Soren parte à procura de um grupo de corujas que são consideradas lendárias.

Resposta: D

QUESTÃO 14

Os detalhes de cada coruja e demais animais chegam a ser impressionantes. _____, a movimentação, principalmente nas lutas, é de cair o queixo.

Sem alteração do sentido que tem no texto, a lacuna deve ser preenchida com:

- a) Porém.
- b) Além disso.
- c) Porque.
- d) Embora.
- e) Apesar disso.

RESOLUÇÃO

No texto, a segunda parte do trecho em questão acrescenta uma ideia à informação anteriormente apresentada. Dessa forma, a lacuna deve ser preenchida com a locução conjuntiva *Além disso*.

Resposta: B

QUESTÃO 15

Leia o texto.

Caio:

Espero você aqui no Museu da Língua Portuguesa amanhã, depois do almoço, para fazermos o trabalho de Português. Se o seu pai _____ você de carro, fale pra ele vir pela Av. Tiradentes. O caminho é um pouco _____, como você sabe, _____ a Rua da Consolação, que é o caminho mais curto, está em obras e o _____ lá está muito complicado.

Espero você amanhã.

Nicole

Assinale a alternativa em que as palavras completam correta e respectivamente as lacunas, dando sentido ao texto.

- a) trazer – cumprido – mas – trânsito.
- b) trazer – cumprido – mais – trânsito.
- c) trazer – cumprido – mas – trânsito.
- d) trazer – cumprido – mais – trânsito.
- e) trazer – cumprido – mas – trânsito.

RESOLUÇÃO

De acordo com a norma culta do Português, o correto é: *trazer, cumprido, mas, trânsito*.

Resposta: A